



Ademir MEDICI

Clube Recreativo de Ribeirão Pires

O Clube Recreativo de Ribeirão Pires era o maior rival do Ribeirão Pires FC. E era chamado Cartola. Tinha sede na antiga rua Herculano de Freitas, hoje Comendador João Ugliengo. Nasceu ao tempo do PIM - Partido Independente Municipal -, por volta de 1933. E não atingiu a década de 1950.

A frente do Clube Recreativo de Ribeirão Pires estava o dentista Virgílio Gola, que era do PIM. O médico Felício Laurito dirigia o Ribeirão Pires FC e, na política, pertencia ao PRP. O clube teve como primeira sede um prédio que ainda existe, não muito longe da antiga sede do Ribeirão Pires, este instalado no Largo da Matriz. Os do Clube Recreativo chamavam o Ribeirão de tapera. A réplica vinha rápido. Como o pessoal do Recreativo passava defronte à sede e à igreja, tirando o chapéu em sinal de respeito à religião, os do Ribeirão chateavam:

- Vocês quando passam aqui têm de tirar o chapéu.

O forte do Recreativo era o ping-pong e os bailes. O Ribeirão brilhava no



futebol, bailes e outros jogos. Euclides Menato, como diretor do Ribeirão, frequentava o Recreativo para disputar campeonatos de ping-pong. Outros jogadores deste esporte: Emilio Sortino e José de Sante, o Pipinelo, de grandes cortadas.

A foto é do acervo de Eduardo Nardelli. Sentados estão: Francisco Tibúrcio, o dentista Virgílio Gola, Ricardo Cechi e Valdemar Gola (de bigodinho). Em pé, o fogueteiro Victor Paulo (parcialmente encoberto), moça da família Amaral, irmão de Virgílio Gola, Francisco Monter, Mario Sortino, Ferrucio Miquelotto, Guido Galo, Luiz Peralta e Pedro Barbosa Lima.